

## Ficha de Avaliação

### EDUCAÇÃO

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

**Programa:** Educação Escolar (10001018016P2)

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Área de Avaliação:** EDUCAÇÃO

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa	40.0	Regular
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	20.0	Regular
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	10.0	Muito Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas culturais e inovadoras nos processos educativos	30.0	Regular

**Conceito da Comissão:** Regular

**Apreciação:** O curso Educação Escolar, ao final do quadriênio, apresenta a seguinte organização: uma área de concentração chamada EDUCAÇÃO ESCOLAR e uma linha de pesquisa nomeada de PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, INOVAÇÕES CURRICULARES E TECNOLÓGICAS. A relação dos projetos com a linha de pesquisa em que se inserem apresenta relativa consistência na medida em que a linha se transformou, de certa forma, numa área de concentração ao absorver os projetos da linha extinta e ao incorporar o tema do ensino superior ao escopo do curso. Ressalta-se que a proposta original se pautou por ter duas linhas de pesquisas sendo: "Currículo e Práticas Pedagógicas da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental" e "Currículo e Práticas Pedagógicas dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio". Observe-se que o curso foi pensando para atender prioritariamente a Educação Básica da educação infantil ao ensino médio. Fatores internos e externos, de natureza casuística, foram apresentados no relatório como justificativa para alteração operada no programa. Tal alteração se limitou a construir um grande projeto "guarda-chuva" para abrigar projetos de diferentes campos e níveis de ensino como estratégia de fornecer suposta coerência às práticas de investigação e projetos abrangentes. Tal ideia foi apresentada sem discutir teoricamente a fecundidade da referida linha de pesquisa.

O conjunto de atividades e disciplinas e suas ementas atendem parcialmente às características do campo profissional na medida em que as disciplinas obrigatórias, nesse novo desenho, foi justificado pela necessidade de aproximação

## Ficha de Avaliação

dos discentes dos debates da educação, e as disciplinas eletivas comportam uma diversidade de temas que incluem educação matemática; avaliação na educação básica; educação cultura e linguagem, inclusão e educação especial; gestão educacional; linguagem oral e escrita na infância, adolescência, gênero e educação; formação de professores, cultura, saberes e práticas. Tal abrangência indica que o curso está montado em termos disciplinares para atender qualquer tipo de estudo na educação. O curso está estruturado em quatro módulos e atividades programadas de pesquisa, assim o currículo se caracteriza por ser amplo e concentrado em apenas uma linha de pesquisa. Sobre as disciplinas, ementas e atividades propostas ao campo de conhecimento e de atuação dos profissionais de Educação, pode-se dizer que este desenho amplo e variado comporta qualquer tipo de investigação, de natureza acadêmica ou aplicada. Destaque-se que a fusão das duas linhas em apenas uma, se deu em função do fato que na primeira entrada, em 2014, a linha 1 teve uma baixa procura. Com isso as disciplinas específicas de linha tiveram que assumir um outro lugar na estruturação do curso.

Observa-se que o Programa para atender a demanda em formar professores e funcionários de instituições federais ganhou prioridade em relação à formação de professores que atuam na educação básica das redes municipais e estadual. A justificativa que se pode depreender do relatório foi que as mudanças decorreram da dificuldade de estabelecimento de convênios com as secretarias de educação do estado e dos municípios, além da dificuldade de financiamento que desse suporte às pesquisas nas redes de ensino. Assim, a Proposta do Programa apresenta-se de forma muito ampla e acaba por perder a especificidade necessária que propôs quando apresentou a proposta de curso, a saber: atender as demandas da educação básica das redes municipais e estadual de ensino. Esse é mais um indício que o curso planejado e aprovado em 2013 sofreu mudanças que o descaracterizou em função da confirmação de demandas com candidatos oriundos dos níveis do ensino médio e da educação superior. O perfil é amplo, pois, comporta estudos de natureza acadêmica, estudos em várias áreas vinculadas à Educação Básica e à Superior. Além disso, a proposta descreve de forma genérica a expertise que o curso fornece para esse profissional. O conceito desse indicador foi REGULAR.

Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação com instituições educacionais, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais apresentou inconsistências entre o planejado e os arranjos realizados para tornar viável o curso. Assim, os mecanismos de interação entre instituições da educação básica das redes municipais ficou de certa forma prejudicada, tanto em função das demandas diferenciadas para as linhas de pesquisa, quanto em função dos acordos não concretizados dessas redes de ensino. O programa indica que a menor parte dos atendidos até agora é oriundo da educação básica das escolas públicas das redes municipais e estaduais, inclusive indica que, no processo seletivo do edital da turma 2014, das 30 vagas oferecidas, 25 foram preenchidas por professores, técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) e 05 de escolas públicas. A instituição apresenta estratégias de apoio às pesquisas de campo e à formação do pesquisador, além de indicar apoio à participação de docentes em eventos nacionais. O conceito desse indicador foi REGULAR.

Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração. A infraestrutura para atividades de ensino e pesquisa como salas de aula, laboratórios, espaços multiusuários e biblioteca com acervo compatível com as necessidades do Programa. A infraestrutura é compatível com as atividades da administração, da coordenação e da secretaria. O conceito desse indicador foi MUITO BOM.

## Ficha de Avaliação

Sobre o planejamento do programa verificou-se a indicação de uma política de avaliação interna, visando as demandas da área de educação em nível regional e local. Apesar de descrever esse tipo de intenção, o programa ainda não demonstra no relatório os mecanismos pelo qual analisa as demandas da área de educação. A descrição da política de formação do mestrando e de acompanhamento dos egressos nos espaços de atuação está bem estruturada. A bibliografia das disciplinas está atualizada. Todavia, o curso tem uma certa indefinição do perfil do profissional que pretende formar, uma vez que, tanto aposta na formação de docentes que criem práticas inovadoras em todos os níveis de ensino quanto também aposta na formação de gestores da educação. Isto resulta no conceito REGULAR para esse indicador.

O conceito desse quesito foi REGULAR.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.0	Bom
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	20.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	20.0	Muito Bom
2.4. Contribuição do quadro docente nas atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, visando a formação de futuros ingressantes no curso	5.0	Muito Bom
2.5. Inserção Acadêmica do corpo docente	5.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** No final do quadriênio, o Programa contava com 23 docentes registrados na Relatório, sendo que houve descredenciamento de 6 professores do final de 2016 (5 Permanentes e 1 Colaborador). Com esta movimentação, o corpo docente diversificado do Programa encerrou o quadriênio com 17 docentes, sendo 15 dos quais integrantes do corpo permanente, indicando que não houve dependência de docentes colaboradores, obtendo um conceito MUITO BOM para este indicador. O perfil dos docentes permanentes é voltado para a Área, assim como o dos não permanentes com experiência em pesquisa aplicada; o conceito desse indicador é MUITO BOM. O percentual de docentes permanentes em relação ao total de docentes do programa foi de 79,3%, que é um conceito MUITO BOM. Não houve exposição de existência no relatório de critérios para credenciamento e descredenciamento dos docentes do programa, que obteve o conceito INSUFICIENTE. O conceito global desse indicador foi BOM.

A participação do corpo docente, tendo em vista o número de estudantes e sua inserção em atividades de docência e orientação, obteve a média 93,0%, que gerou um conceito MUITO BOM. A média obtida entre a razão do corpo discente e do corpo docente permanente foi de 3,2, conceito MUITO BOM. O percentual obtido de disciplinas sob responsabilidade do corpo docente permanente em razão do total das disciplinas oferecidas foi de 91,7%, o conceito obtido foi MUITO BOM. O percentual entre o número de orientadores dentre os docentes permanentes com um e dez orientandos em razão do total de orientadores dentre os docentes permanentes foi de 93,0%, o que confere o conceito BOM. O conceito global desse indicador foi MUITO BOM.

## Ficha de Avaliação

Distribuição das atividades de pesquisa, projetos e formação entre os docentes do Programa. Todos os docentes permanentes participam em projetos de pesquisa, o que é adequado, com média de 90,8%, o que confere o conceito MUITO BOM. Houve 84,2% de docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa, o que é considerado um conceito MUITO BOM. Dos projetos de pesquisa, 48,8% contaram com financiamento, com as seguintes instituições de fomento: Capes; Centro Anhanguera de Promoção e Educação Social; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas; Ministério da Educação e Universidade Federal de Rondônia. Esse indicador recebeu o conceito MUITO BOM. Há evidências de que os projetos de atuação desenvolvidos no quadriênio possuem características de pesquisa aplicada, conferindo o conceito MUITO BOM. Contribuição do quadro docente nas atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, visando a formação de futuros ingressantes no curso caracteriza por ter uma atuação considerada com o conceito MUITO BOM, destacando-se a docência, iniciação científica, supervisão de estágio. Com relação à inserção acadêmica do corpo docente do programa, esse indicador obteve o conceito MUITO BOM, na medida em que há entre seus membros, professores com participação na representação no Fórum Permanente de Acompanhamento da Formação de Profissionais para a Educação Básica; membro Titular do CEPEX - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO - Representante da UNIR; membros do NDE - Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia Modalidade Presencial e à Distância - Curso de Pedagogia da Universidade; Coordenação de GTs para discussão do Plano Estadual de Educação de Rondônia e Municipal de Educação de Porto Velho, Ji-Paraná, Rolim de Moura e de outros municípios; em eventos e projetos que articulam conhecimento e tecnologias: Colóquio Internacional de Educação Intercultural na Fronteira Brasil-Bolívia, realizado em 2016; Projeto de Extensão, intitulado “Grupo de Estudos sobre Crianças e Adolescentes em Situação de Risco”, vinculado à Linha de Pesquisa sobre Educação Social, do Grupo de Estudos Pedagógicos – GEP; I Mostra Cinema, Educação e Direitos Humanos em Vilhena e 10a Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo, realizado em maio de 2016; DIÁLOGOS.COM: políticas, infâncias, juventudes, culturas, literatura e ruralidades nas tramas da história da educação, desenvolvido em agosto de 2016. Há registros de atuação das ações desenvolvidas por membros do Grupo de Pesquisa em Educação na Amazônia (GPEA) desenvolve várias oficinas e minicursos anualmente sobre temáticas de gênero, indígenas, infância, educação escolar e intercultural. Em atuação no desenvolvimento de projetos vinculados ao PIBID e ao PIBEX da Universidade. Além de participação em comissões de avaliação; diretorias de associações científicas; comitês ou consultorias ad-hoc em agências, editorias de periódicos qualificados; eventos regionais, nacionais e internacionais e; gestão acadêmica.

No quesito 2, o Programa obteve o conceito MUITO BOM.

### 3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	30.0	Bom
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	40.0	Muito Bom
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	10.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres.	10.0	Muito Bom
3.5. Participação de discentes em projetos de atuação.	10.0	Insuficiente

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** O Programa iniciou suas atividades em 01/02/2014. No quadriênio, o Programa produziu 27 dissertações. Do total de saída de alunos, 87,6% se deu por titulação, o que é conceito MUITO BOM. A fração entre o número de titulados por docente permanente resultou em 1,7 titulados/docente, o que significa um conceito FRACO. Do total de concluintes no período, 92,9% foram orientados por docentes permanentes, índice considerado com o conceito MUITO BOM. O conceito deste item foi BOM.

A relação dos trabalhos de conclusão de curso, com as linhas e projetos de pesquisa e a produção bibliográfica e técnica qualificada dos discentes, mostram adequação aos objetivos e definições das linhas de pesquisa, o que resulta num conceito MUITO BOM. A presença de membros externos nas bancas examinadoras, as quais foram compostas por doutores, o que resulta em um conceito MUITO BOM. O percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 42%, resultando no conceito MUITO BOM, enquanto a média de produção bibliográfica e técnica dos discentes por discente matriculado foi 1,65, o que resulta no conceito MUITO BOM. O conceito global desse indicador foi MUITO BOM.

Os formatos de trabalhos de conclusão de curso, considerando as especificidades dos Mestrados Profissionais e sua aplicabilidade na área da Educação, o conceito obtido foi MUITO BOM.

O tempo da formação de mestres pelo Programa com média 23,0, obteve o conceito MUITO BOM.

A participação de discentes em projetos de pesquisas institucionais, em eventos de divulgação científica e de formação do profissional de Educação, obteve média 8,7 com conceito INSUFICIENTE.

O conceito do quesito foi BOM.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	35.0	Muito Bom
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	20.0	Regular
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	20.0	Muito Bom
4.5. Produção não centralizada no mesmo veículo	5.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** No quadriênio, o total da produção qualificada do corpo docente permanente resultou na pontuação média alcançada pelo Programa: 118,5 pontos. Este valor, em comparação com os parâmetros da área, confere conceito MUITO BOM ao Programa.

A produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes, do corpo docente permanente atingiu a média anual de 10,86 produtos/docente, valor que resulta no conceito MUITO BOM.

Quanto à concentração da produção nos estratos mais altos, o coeficiente é 0,55, o que comparado com os

## Ficha de Avaliação

parâmetros da área, confere o conceito REGULAR.

A articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa resultou no conceito MUITO BOM.

E quanto à produção não centralizada no mesmo veículo, o conceito do programa é MUITO BOM.

O quesito 4 possui, portanto, um conceito MUITO BOM.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	30.0	Muito Bom
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	20.0	Bom
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** No que se refere à inserção e impacto educacionais e sociais, o Programa informa estar envolvido nos seguintes tipos de atividades: organização de eventos, atividades de intervenção e ações de formação de profissionais da Educação, envolvendo atividades do programa, dos grupos de pesquisas; Projeto de Extensão; Mostra de Cinema e Educação. Os impactos alcançados considerando as dimensões sócio educacional, profissional e tecnológico foram considerados MUITO BOM.

Quanto à integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação, há evidências da participação em programas de cooperação e intercâmbios na área de Educação, bem como de cooperação entre os programas da modalidade profissional em busca de consolidação stricto sensu. Conceito MUITO BOM.

Quanto à integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico, o programa se limitou aos Institutos Federais de Educação de Rondônia e do Acre e às instituições privadas de ensino superior, pois, as tentativas de convênio e cooperação com as redes de ensino públicas, municipais e estaduais, para formação de docentes da educação básica e prestação de serviços e fornecimento de novas tecnologias não logrou sucesso. A limitação do número de parcerias levou a indicar o conceito desse indicador como BOM.

No que tange à visibilidade e transparência da atuação do Programa, verificou-se que a atualização e manutenção da página Web do Programa contém informações sobre o curso, o que é considerado com um conceito MUITO BOM. Há divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, uma vez que os trabalhos de conclusão defendidos no quadriênio estão disponíveis integralmente, recebendo este indicador o conceito MUITO BOM. O Programa relatou ter a sua disposição espaço de divulgação científica e difusão do conhecimento, de acesso público, o que favorece a visibilidade das produções, atividades e projetos do Programa.

Este quesito possui o conceito MUITO BOM.

## Ficha de Avaliação

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Fraco
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	25.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	20.0	Regular

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 1- O relatório apresenta problemas de lógica interna e não justificou teoricamente a lógica das mudanças efetivadas no curso durante o quadriênio. Além disso, a linguagem por vezes apresenta tempos verbais no futuro para ações que se remetem ao passado de realizações no quadriênio.

2, 3, e 4- Sem comentários.

5- Para os próximos relatórios o programa deve apresentar de forma mais objetiva os impactos e produtos gerados da parceria e dos serviços realizados junto às comunidades da região.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	25.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	20.0	Muito Bom

**Nota:** 4

### Apreciação

A avaliação foi realizada com base nas informações referentes à organização, à gestão, à produção e à inserção do Programa. A apreciação desses aspectos resultou nos conceitos acima registrados.

Observa-se o Regulamento da Avaliação Quadrienal da CAPES, que estabelece que a concessão da Nota 4 será para Programas que tenham alcançado, no mínimo, conceito BOM em pelo menos três quesitos, incluindo necessariamente, os quesitos 3 e 4; e a concessão da Nota 5 será atribuída somente para Programas que tenham obtido conceito MUITO BOM em pelo menos quatro dos cinco quesitos, entre os

## Ficha de Avaliação

quais deverão figurar, necessariamente, os quesitos 3 e 4.

Considerando, ainda, os critérios e os resultados ponderados obtidos nos quesitos e em seus itens, recomendamos para este Programa a Nota QUATRO.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MARCOS VILLELA PEREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
EMILIA PEIXOTO VIEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
JUSSARA SANTOS PIMENTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
LUIZ DE SOUSA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
ANGELO RICARDO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JOSE LUCAS PEDREIRA BUENO	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
GISELLE CRISTINA MARTINS REAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
NELSON CARDOSO AMARAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
MARIA BEATRIZ MOREIRA LUCE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FLÁVIO CESAR FREITAS VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
ROMUALDO LUIZ PORTELA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ANTONIO JORGE GONCALVES SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
DARLAN MARCELO DELGADO	CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

1- Repensar o desenho do curso e identidade do programa para atender os professores da educação básica na região.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**



## Ficha de Avaliação

**Nota: 4**

### **Apreciação**

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.